



"Ônibus, acima de tudo, o veículo do futuro e da mobilidade"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO  
E SOFISTICAÇÃO**



## Volare conquista maioria

O tempo passa e a experiência só aumenta. O que começou há 18 anos com um projeto de um modelo de veículo leve para o transporte coletivo, hoje representa uma das mais importantes fabricantes de micro-ônibus do mundo. A gaúcha Volare está celebrando sua maioria no setor de produção de ônibus do Brasil, com uma linha completa, adequada para diversos nichos dentro do segmento de transporte de pequenos grupos de passageiros.

Gelson Zardo, diretor-geral da Volare, destacou o diferencial humano para o alcance do sucesso da ideia que nasceu lá atrás. "Hoje, oferecemos uma gama completa de produtos para os segmentos de turismo e fretamento, escolar, urbano e rodoviário. Nada mais justo do que agradecer àqueles que colaboraram e colaboram para o crescimento da companhia", comentou.

Com duas fábricas, uma em Caxias do Sul (RS) e outra em São Mateus (ES), a Volare, pertencente ao Grupo Marcopolo, já produziu quase 60 mil veículos e detém mais de 50% de participação no mercado. Seu mais recente modelo, o Volare Cinco, poderá ser visto nas páginas da revista AutoBus, edição de número 36.



## Ônibus e acessibilidade: o que é preciso mudar?

Quando a legislação determinou que as empresas deveriam ter cotas de funcionários com necessidades especiais era sabido que eles teriam que se deslocar para seus postos de trabalho. Portanto não só os meios de transporte como as cidades em si deveriam ser acessíveis. Obviamente tendo renda, eles se tornariam consumidores de serviços e produtos, ampliando ainda mais essa necessidade.

No transporte, há mais de uma década o assunto vem sendo tratado com afinco. Muitas dificuldades e barreiras contribuem para uma solução morosa e nem sempre eficiente. Na prática, quando iniciou a obrigatoriedade dessas cotas nas empresas, o setor de fretamento teve inexpressiva demanda por transporte coletivo acessível.

Num primeiro momento tivemos a cadeira de transbordado. Apesar das críticas ao equipamento, devemos tê-lo como o primeiro passo. Depois vieram outros quesitos como assentos preferenciais e especiais, botões para chamada do motorista, iluminação especial, entre outros, partes do conjunto necessário ao deslocamento. Olhados separadamente parecem de diminuta importância, mas sem eles não há qualidade ou segurança no transporte.

O setor de fretamento, por ter conhecimento prévio de sua demanda, pode trabalhar com um percentual e não a totalidade da frota. Obviamente a iniciativa privada não perde demanda: se houverem passageiros para esses veículos, certamente eles serão disponibilizados no mercado.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) tratou objetivamente do serviço de Transporte por Fretamento (Contínuo e Turístico), estabelecendo que as empresas devem atender aos requisitos das normas técnicas de acessibilidade no processo de renovação de suas frotas a partir de 2020. Não que isso signifique que as empresas somente vão se preocupar com isso daqui quatro anos. Ao contrário, muitas já pensam em adquirir veículos acessíveis, visando atender um mercado potencial.

Até 2020 certamente teremos outras novidades em termos de acessibilidade que permitirão uma evolução dos equipamentos que cumprirão esse papel. As barreiras estão mais no conjunto que compõem o serviço (terminais, as estações, os pontos de parada, o sistema viário) do que nos veículos ou na prestação do serviço para transporte dessas pessoas.



Regina Rocha - Diretora Executiva da FRESP - Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo

## Cuiabá terá novos ônibus Marcopolo

A capital mato-grossense terá renovação de sua frota de ônibus urbano dentro dos próximos dias. As operadoras União Transporte, Integração Transporte e Expresso NS Transportes adquiriram 69 novos veículos equipados com carroçarias Torino, da Marcopolo. As unidades possuem 12.660 mm e 13.330 mm de comprimento, com capacidade para transportar 39 e 44 passageiros em poltronas City Estofada, três portas de acesso e iluminação interna de LCD em dutos e sistema de bilhetagem eletrônica.

"Os ônibus começarão a ser entregues a partir desta semana e vão colaborar para a ampliação do conforto, da comodidade e segurança dos passageiros, pois contam com sistema de ar-condicionado, bem como internet Wi-Fi, equipamentos para biometria facial e elevadores", disse Paulo Corso, diretor de operações comerciais da Marcopolo.

Sob as carroçarias Torino, os chassis são das marcas Volvo e Volkswagen.



Foto - Douglas de Souza Melo

Transmissão Automática

**ZF-ECOLIFE**

6 MARCHAS DNR



MENOR CUSTO OPERACIONAL



MAIOR SEGURANÇA



Baixo consumo de combustível



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL



## O ônibus de hoje...

Além de realizar a tradicional prova automobilística de resistência (24 horas), a cidade de Le Mans também investe. Além da pista de corrida, promover agilidade no deslocamento diário de seus habitantes é fator primordial para uma melhor qualidade de vida local. Nisso, o ônibus tem um importante papel na mobilidade urbana, por meio de um corredor, denominado Tempo, com 7,2 quilômetros de extensão, o conceito BHNS, sigla inglesa que significa Serviço de Alto Nível de Ônibus, que traz como parâmetros a harmonização urbanística, veículos e infraestrutura modernas e um transporte coletivo amigável com o ambiente.

Caracterizado pelo design inovador e tração alternativa. Com a versão articulada do Crealis, desenvolvido pela Iveco Bus, equipado com o propulsor a gás natural (baixos índices de poluentes emitidos), o sistema de Le Mans se destaca pelo conforto, acessibilidade e alta qualidade. O Crealis (na configuração convencional ou articulada) está presente na França em 14 sistemas, com 500 unidades comercializadas.

De acordo com a fabricante do modelo, a vasta combinação em termos de configurações, capaz de proporcionar ao veículo uma identidade única para a modernização do transporte, é um grande diferencial disponibilizado às cidades que objetivam ambientes mais equilibrados.



Imagem - Iveco Bus

## ...E o do futuro, na Europa

Ainda longe de saber sobre o que pode acontecer no futuro em relação ao transporte público urbano, a CNH Industrial, em parceria com a Iveco Bus e a Escola de Design de Nantes, na França, procurou se antecipar em relação ao que a engenharia e a estética devem definir em conceitos. A capital francesa conta com o projeto Paris Bus 2035, tendo em colaboração um dos mais importantes conglomerados automotivos do mundo, a CNH Industrial e seus parceiros.

"O Paris Bus 2035 desafia estudantes a visualizar onde os meios de transporte estarão daqui a 20 anos. Pedimos a eles que criassem algo que servisse como um monumento para a cidade, assim como os ônibus vermelhos de dois andares se tornaram um símbolo de Londres. Queríamos que incorporasse um DNA francês em seus designs que evocasse a atenção ao detalhes, qualidade e luxo de um modo geral", explicou Claire d'Achon, designer sênior industrial responsável pela linha de produtos de ônibus da CNH Industrial e ex-aluna da Escola de Nantes.



Divulgação/ CNH Industrial

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?fref=ts>

Editor - Antonio Ferro  
Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br